

GALERIA SEMOLA NAS RUAS



Quando se cria uma série fotográfica o autor planeja por dias aquilo que irá fazer, realiza toda uma produção e por mais um tanto de tempo fotografa o objeto de sua série. Após um longo período tem aquilo que apresentará ao público como pronto, como ensaio.

Tem aquilo que apresentará ao público como pronto, um longo tempo, muito planejamento... Tudo isso envolve vasto trabalho cerebral. Mas e a intuição? E se simplesmente ao passar por um lance de escadas, o fotógrafo encostasse-se ao canto e fotografasse os transeuntes a sua frente, um a um. E mais, não escondido, mas em atitudes esquisitas para chamar a atenção e atrair diferentes olhares dos fotografados. Não poderia tirar daí uma nova série? Sair de casa e voltar em meia hora com todo um trabalho completo?

A minha resposta, ausente os fatos, seria “acho difícil”, mas Marcos Semola me enviou a prova a dizer “é possível sim, eu fiz”. O que dizer diante disso? Não só criou em pouco tempo, mas também empregou a genialidade que Semola assina em todos seus outros ensaios.

“Depois de mudanças de percurso nos primeiros anos de prática fotográfica, posso dizer que busco realizar fotografias de rua que sejam dramáticas, por vezes com apelo publicitário onde há supostamente espaço para textos, em preto e branco, filme ou digital, que obrigatoriamente tenham o elemento humano e possam sugerir uma atmosfera Noir, ou seja, que capture um ambiente de suspense inspirado nas raízes na cinematografia do expressionismo alemão. Significa dizer que normalmente procuro fotografar em dias de chuva, com nevoeiro ou mesmo dias de sol forte em busca do alto contraste.” M.S.

<http://www.s4photo.co.uk/>











